



# Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos”

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Balanços Patrimoniais				Demonstração do Resultado do Exercício			
Ativo	Nota Explicativa	2018	2017	Passivo	Nota Explicativa	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>7.685.981</b>	<b>6.960.117</b>	<b>Circulante</b>		<b>7.469.131</b>	<b>6.574.147</b>
Recursos vinculados a projetos	(04)	7.160.718	6.501.264	Projetos	(10)	1.968.793	1.913.471
Contas a receber	(05)	305.288	250.067	Fornecedores		56.789	70.851
Adiantamentos diversos	(06)	103.687	101.235	Encargos sociais	(11)	45.327	46.402
Despesas antecipadas		28.962	19.729	Obrigações tributárias		36	-
Estoques	(09)	87.326	87.822	Férias e encargos a pagar		771.885	624.834
				Contas a pagar		27.461	6.023
				Provisão para contingências	(14)	623.777	409.981
				Fundos	(12)	3.975.064	3.502.585
				Adiantamento de Clientes		-	55.000
<b>Não Circulante</b>		<b>1.964.587</b>	<b>2.556.064</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>2.181.437</b>	<b>2.887.034</b>
<b>Permanente</b>		<b>1.964.587</b>	<b>2.556.064</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>2.181.437</b>	<b>2.887.034</b>
Imobilizado	(07)	1.964.587	2.556.064	Provisão para contingências	(14)	216.850	330.970
Intangível	(08)	-	-	Recursos aplicados em ativos permanentes	(13)	1.964.587	2.556.064
<b>Total do Ativo</b>		<b>9.650.568</b>	<b>9.516.180</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	(16)	<b>-</b>	<b>-</b>
				<b>Total do Passivo</b>		<b>9.650.568</b>	<b>9.461.180</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício</b>				<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>			
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Total</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
No início do exercício		-	-	<b>Receitas Operacionais Brutas</b>		<b>34.782.277</b>	<b>31.656.253</b>
Resultado do exercício		-	-	Receitas do projeto	(17)	34.058.200	30.930.503
<b>No final do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	Receitas financeiras		-	303
				Depreciação	(07)	724.077	725.446
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>				<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>11.251.016</b>	<b>10.979.705</b>
<b>1. Contexto operacional:</b> A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23/10/2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos. Que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. É responsável pela gestão do Programa Guri na Capital e Grande São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão socioeducacional, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade. Desde maio de 2017, a Santa Marcelina Cultura também gere o Theatro São Pedro, desenvolvendo um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro. Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 45/2017 de 21/10/17 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 05/2017, através do Processo SC/1380279/17, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, para o período de 01/01/18 à 31/12/22. Com 30 anos de atuação, a Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp Tom Jobim) tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular. Com um corpo docente altamente qualificado, a EMESP vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos alunos com grandes mestres e nas práticas coletivas (música de câmara e prática de conjunto), além de disciplinas teóricas de apoio. Em constante diálogo com as principais instituições de formação musical do Brasil e do mundo, a EMESP oferece a cada ano centenas de shows, concertos, <i>workshops</i> e <i>master classes</i> . A EMESP Tom Jobim mantém um eixo de difusão artística complementar às atividades de formação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos e criar uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, além de fomentar a formação de público e a difusão da música em todas as modalidades. A EMESP mantém seis grupos artísticos: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e Academia de Ópera do Theatro São Pedro, que oferecem bolsas para os alunos da Escola. A EMESP Tom Jobim é uma escola do Governo de São Paulo gerida em parceria com a Santa Marcelina Cultura, Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura. O Theatro São Pedro completou 100 anos com uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculo por bairros de São Paulo. Ele é o único remanescente dessa época em que a cultura estava espalhada pelas ruas da cidade, promovendo concertos, galas, vesperais, óperas e operetas. Nesses 100 anos, o Theatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas. Entre idas e vindas, o teatro foi palco de resistência política e cultural, e recebeu grandes nomes da nossa música, como Eleazar de Carvalho, Isaac Karabchevsky, Caio Pagano e Gilberto Tinetti, além de ter abrigado concertos da Osesp. Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de <i>La Cenerentola</i> , de Gioachino Rossini. Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Ao longo dos anos, suas temporadas líricas apostaram na diversidade, com títulos conhecidos do repertório tradicional, obras pouco executadas, além de óperas de compositores brasileiros, tornando o Theatro São Pedro uma referência na cena lírica do país. Agora, o Theatro São Pedro inicia uma nova fase, respeitando sua própria história e atento aos novos desafios da arte, da cultura e da sociedade. <b>2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07). A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis também foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16/01/2019. <b>b. Base de mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. <b>Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. <b>c. Uso de estimativas e julgamentos:</b> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 14 - Provisão para contingências <b>3. Principais políticas contábeis:</b> As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. <b>a. Instrumentos financeiros:</b> Ativos e passivos financeiros não derivativos A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. <b>Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado</b> Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado							

Continua...

...Continuação

**Valores recebidos** - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos repassados pela SEC para realização das atividades do plano de trabalho, vinculados ao projeto. De acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projeto a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem nas receitas e despesas da Entidade.  **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. **Fundos** - Os fundos de reservas e de contingências foram reclassificados e demonstrados conforme Nota Explicativa nº 12. Conforme cláusula contratual, a Associação deve apresentar trimestralmente à Unidade Gestora até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º, 2º e 3º trimestres, relatório de atividades do período, conforme sistema informatizado ou modelo da Secretaria, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no Contrato de Gestão, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas. Deve ainda, apresentar anualmente, relatório de atividades, para verificação pelas Unidades da Pasta e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no Contrato de Gestão, contendo comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício. Está estipulado no contrato de gestão que os repasses das parcelas, pela Secretaria, serão feitos na proporção de 90% e 10%, onde 10% corresponde a parte variável que para a Associação receber dependerá da avaliação trimestral da Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Trabalho - Ações e Mensurações. A Administração da Associação entende que em 2018 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. **(a) Contrato de Gestão nº 05/2017 - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP TOM JOBIM), Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro (ORTHESP) e Teatro Caetano de Campos.** O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina firmaram, em 29/12/2017, pelo período de 2018 a 2022, Contrato de Gestão, que tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referente à Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP TOM JOBIM), Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro (ORTHESP) e Teatro Caetano de Campos. Para o fomento e execução do objeto do contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I,II,III e IV será repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V - Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista inicialmente, de R\$ 162.900.050,00, sendo que para o exercício de 2018 serão repassados os seguintes valores: (i) R\$ 1.811.838,00, serão destinados à composição do Fundo de Reservas; (ii) R\$ 1.690.747,00, serão destinados à composição do Fundo de Contingência; (iii) R\$ 2.256.270,00, serão destinados à conta operacional; (iv) R\$ 700.847,39, serão destinados à conta de provisões de natureza trabalhista, encargos sociais e contas a pagar; (v) R\$ 32.228.239,00, serão destinados à execução do Plano de Trabalho de 2018. Em 2018, A EMESP, ofereceu 39 habilitações no curso de formação de músicos e foram matriculados 605 alunos, 45 habilitações no curso de especialização e foram matriculados 168 alunos e 84 cursos nos cursos Livres e foram matriculados 724 alunos, sendo atendidos ao longo do ano 1.497 alunos. Realizou 26 Master Classes, 43 Workshops, 4 palestras, 2 Intercâmbio com professores internacionais convidados, realizou o encontro internacional de música antiga. Os Grupos Artísticos de Bolsistas realizaram 57 concertos para um público de 32.416, concedeu bolsa auxílio para 112 alunos por nove meses, ofereceu bolsas de estudos para 276 alunos cujos valores são de R\$ 2.000,00, por mês, para a Orquestra Jovem do Estado de

São Paulo é de R\$ 1.200,00 para os demais grupos. Realizou a temporada de apresentações de Ópera do Teatro São Pedro com as montagens: O Matrimônio Secreto (Domenico Cimarosa); Alcina (Georg Friedrich Handel); Kátia Kabanová (Leos Janáček) e Sonho de Uma Noite de Verão (Benjamin Britten), com público total de 9.833, sendo que a montagem Sonho de Uma Noite de Verão foi eleita a melhor ópera de 2018, pelo júri especializado da Revista Concerto e do Guia da Folha, que teve a direção musical de Cláudio Cruz e direção cênica de Jorge Takla, realizou ainda no Teatro São Pedro 6 recitas de pocket óperas, público de 2.586 pessoas, realizou 13 concertos com a ORTHESP, relativos a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos, para público de 5.388, ofereceu ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos, realizou a temporada de música de câmara do Teatro São Pedro e manteve o corpo estável da Orquestra do Teatro São Pedro, além de realizar 6 concertos didáticos. Em 2018 foram captados através de Leis de Incentivo, bilheteria, cessão onerosa e cache o valor de R\$ 1.964.538,00. A pesquisa de qualidade dos serviços prestados, apresentou índice de satisfação, com o ensino oferecido, de 96,5% entre os alunos, de 99,4% dos pais, sendo que o índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens foi de 100% e do público dos eventos do Teatro São Pedro foi de 98%. **11. Salários e encargos sociais a pagar:**

<b>2018</b>	<b>2017</b>
INSS a recolher	45.327
Outros encargos a recolher	46.402
	-
	-
	45.327
	46.402

**12. Recursos de reserva e contingência: (a) Recursos de reserva e provisões** - Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração, que poderá ser utilizada na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria. A utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da SMC, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria. **(b) Recursos de contingência** - Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor é composto através de percentual estipulado sobre o valor global repassado pela Secretaria, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 62.528/2017. Na composição e utilização desses recursos, deverá ser observado que: **1)** a Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência. **2)** os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere somente poderão ser utilizados, em conformidade com o estabelecido no CONTRATO DE GESTÃO, e com deliberação de 3/4 (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência, cabendo-lhes zelar por seu uso, em conformidade com o praticado por entidades congêneres. **3)** Caso as contingências previstas refiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da CONTRATADA, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pelo Secretário da Cultura a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior. **4)** No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte. **5)** Ao final do CONTRATO DE GESTÃO, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída. **6)** Os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou

em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês. **7)** As receitas financeiras auferidas serão obrigatoriamente computadas a crédito do CONTRATO DE GESTÃO e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recursos de reserva (a)	2.013.118
Recursos de contingências (b)	1.811.838
	1.961.946
	1.690.747
	3.975.064
	3.502.585

**13. Recursos aplicados em ativos permanentes:**

<b>2018</b>	<b>2017</b>
	1.964.587
	2.556.064

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

**Saldo em 31 de dezembro de 2017** 2.556.064  
 Adição de imobilizado (nota explicativa 8) 132.600  
 Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8) (724.077)  
**Saldo em 31 de dezembro de 2018** 1.964.587

**14. Provisão para contingências:** A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contingências no passivo circulante	623.777
	409.981

	2017	Adição	Utilização	Saldo final
Trabalhistas	409.981	213.796	(-)	623.777

	2017	Adição	Utilização	Saldo final
Contingências no longo prazo	216.850			330.970
Trabalhistas	330.970	-	(114.120)	216.850

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 216.850 em 2018 (R\$ 330.970 em 2017) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **15. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não é remunerada. **16. Patrimônio líquido:** Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído.

**17. Recursos de contrato de gestão:**

<b>2018</b>	<b>2017</b>
Projeto EMESP (05/2017)	34.058.200
	30.930.503
	34.058.200
	30.930.503

**18. Cobertura de seguros:** A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**Rosane Ghedin - Diretora Presidente**  
**Luís Roberto Teles - CRC 1SP182786/O-8**

dividualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 23 de janeiro de 2019.

**COKINOS & ASSOCIADOS**  
 Auditores Independentes S/S CRC-2SP 15.753/O-0  
**DEMÉTRIO COKINOS - Contador - CRC-1SP120.410/O-2 - CNAI nº 0385**

**Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras**

**Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos” São Paulo – SP Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos” em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em

relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 10. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, in-

1. PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM								
<b>Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares</b>								
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração		Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
			Meta-produto		Número de habilitações oferecidas	39	39	100%
			Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
1	Oferecer o curso de formação de músicos na EMESP Tom Jobim	1,2	Meta-produto		Número mínimo de alunos matriculados	600	605	101%
			Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
			2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2,1	Meta-produto		Número de habilitações oferecidas
Nº	Atributo da mensuração	Mensuração				Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
2,2	Meta-produto					Número mínimo de alunos matriculados	140	168
	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM	Nº	
	3	Oferecer cursos livres na Emesp Tom Jobim	3,1	Meta-produto		Número de cursos oferecidos	84	86
Nº				Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
3,2				Meta-produto		Número mínimo de alunos matriculados	560	724
	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM	Nº	
	<b>Justificativa Para Número de Alunos Matriculados no Curso de Especialização:</b> Com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, passamos por um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos cursos de especialização neste ano aconteceu em decorrência dos alunos que entraram na EMESP em 2017 continuarem matriculados em 2018, pois ainda tinham direito a mais um ano de curso. <b>Justificativa Para Número de Alunos Matriculados nos Cursos Livres:</b> A meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2018 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão.							
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – ATIVIDADES								
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração		Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
			Meta-produto		Número de eventos	1	1	100%
			Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
4	Realizar a Revirada Musical	4,2	Meta-resultado		Número mínimo de alunos participantes	500	1.401	280%
			Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
			5	Espetáculos Musicais	5,1	Meta-produto		Número de eventos
Nº	Atributo da mensuração	Mensuração				Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
5,2	Meta-resultado					Número mínimo de Público	900	8.054
	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM		
	<b>Justificativa Para Revirada Musical:</b> Como esta meta foi criada no último ano de 2018, o número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que tínhamos para o cumprimento da meta, pois quase todos os alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola. <b>Justificativa Para Espetáculos Musicais:</b> No ano de 2018 aconteceram algumas apresentações solicitadas para eventos da SEC, por fazerem parte da parceria entre a SEC e o Metrô, que aconteceram nos dias 24/09 na Estação República, 27/09 na Estação Ana Rosa, 17/10 na Estação Paraíso, 19/10 na Estação Sé e 05/12 na Estação República. Ocorreu também uma apresentação a pedido da SEC no dia 29/03 para o Lançamento Edital Pontos de Cultura MinC. Outra apresentação foi solicitada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano no dia 29/03 para inauguração da 1ª Torre da PPP da habitação do Complexo Júlio Prestes. Aconteceu também uma apresentação, da Big Band Soundscape no dia 04/04, solicitada por professores da EMESP e que não teve nenhum custo, apenas a cessão do espaço. Por esses motivos, ocorreu a superação da meta do número de eventos e número de público no ano. No caso do público, alguns eventos aconteceram em locais que tinham uma grande quantidade de pessoas, por serem locais públicos e/ou áreas abertas, o que torna difícil a mensuração e também a possibilidade de previsão no início do ano.							
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS								
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração		Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
			Meta-produto		Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	8	8	100%
6	Realizar os Concertos dos Grupos Artísticos de Alunos dos cursos da Emesp Tom Jobim	6,1	Meta-produto		Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	8	8	100%

...Continuação

Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
6,2	Meta-produto	"Número mínimo de alunos participantes nos grupos artísticos de alunos"	48	221	460%
Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
6,3	Meta-resultado	Número mínimo de público	600	1.673	279%

**Justificativa:** A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações, já que neste ano foram privilegiados os grupos em que há um efetivo de alunos maior. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos, como Masp, Pinacoteca, Museu da Casa Brasileira e Hebraica.

**EIXO 3 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL - ATIVIDADES EXTRA-CLASSE**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
7	Promover master classes	7,1	Meta-produto	Número de eventos	16	26	162,5%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		7,2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	48	186	387,5%
8	Promover workshops	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		7,3	Meta-resultado	Número mínimo de público	80	595	744%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
8,1	Meta-produto	Número de eventos	32	43	134%		
8,2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	192	2.231	1162%		
9	Palestras	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		9,1	Meta-produto	Número de eventos	2	4	200%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
9,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	50	123	246%		
10	Intercâmbio com professores internacionais convidados	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		10,1	Meta-produto	Número de eventos	2	2	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
10,2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	40	119	297,5%		

**Justificativa Para Masterclasses:** A superação das metas em 2018 foi possível devido à parceria com a Sociedade de Cultura Artística e com o Mozarteum Brasileiro, que permitiram a vinda de músicos da programação artística anual destas Instituições, como a Orquestra Sinfônica Estatal Russa "Evgeny Svetlanov", Ross Knight (Tuba), Vincent Godel (Fagote), Svetlin Roussev (Violino), Alexandre Faure, Vincent Métrailer e Andrea Bandini (Trombone), Oscar Bohórquez, a Orquestra Jovem da Alemanha e o Quarteto Modigliani, para ministrarem aulas na EMESP Tom Jobim. A superação de alunos participantes e público aconteceu em razão da qualidade dos artistas convidados.

**Justificativa Para Palestras:** A superação das metas em 2018 foi possível devido à participação de artistas, como: Léo Ferrarini, Woody Witt, Heloisa Fernandes, Abel Moraes, David Zambon, André Mehmar, Ramon Montagner, Olga Kiun, Carlos Prazeres, Matan Porat, os professores do Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da USP, entre outros, que se ofereceram voluntariamente para realizar atividades pedagógicas com os alunos da EMESP. A superação de alunos participantes aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas convidados.

**Justificativa Para Palestras:** A superação das metas em 2018 foi possível devido a duas atividades, Palestra "Interações Rítmicas na Música Popular Brasileira" com Sérgio Molina no dia 25/09 e Palestra e Lançamento do livro "10 por 2 - Estudos para duas baterias" com Leandro Lui e Nelson Essi no dia 09/10. Ambas foram oferecidas voluntariamente pelos palestrantes aos alunos da EMESP, sem custo e somente com a cessão do espaço. A superação do público aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas e do número maior de eventos realizados.

**Justificativa Para Intercâmbio Com Professores Internacionais Convidados:** O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pelos professores Brian Zeger e Bruce Williams da The Juilliard School de NY, que atraíram um grande público. Ambas ações só foram possíveis por conta do apoio financeiro e institucional do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo.

**EIXO 4 – AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
11	Realizar o Encontro Internacional de Música Antiga - EMESP	11,1	Meta-produto	Número de aulas e/ou atividades	1	1	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		11,2	Meta-produto	Número de apresentações artísticas	1	3	300%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		11,3	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	30	49	163%
Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM		
11,4	Meta-resultado	Número mínimo de público	200	801	400,5%		

**Justificativa:** O VII Encontro de Música Antiga foi realizado de 24 a 30 de setembro de 2018. Utilizamos recursos próprios por meio da Lei Rouanet para a realização das duas apresentações a mais que resultaram em um número maior de público do que a meta estabelecida. Como o convidado internacional foi o Maestro Jaap ter Linden, o número de alunos que participaram da atividade também foi maior que o previsto.

**EIXO 5 – DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
12	Realizar os concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim	12,1	Meta-produto	Número de concertos	12	13	108%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		12,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.400	5.889	245%
13	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		13,1	Meta-produto	Número de concertos	18	18	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
13,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	9.000	11.660	130%		
14	Realizar os concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		14,1	Meta-produto	Número de concertos	6	7	117%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
14,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.200	3.109	259%		
15	Realizar os concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		15,1	Meta-produto	Número de concertos	12	13	108%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
15,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.400	9.172	382%		
16	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		16,1	Meta-produto	Número de concertos	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
16,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.400	2.586	108%		

**Justificativa Grupos Artísticos De Bolsistas:** O concerto da Tom Jobim realizado acima da meta foi possível graças ao convite feito pelo Festival de Vermelhos para a apresentação do grupo em Ilha Bela. O Coral Jovem superou sua meta de número de concertos, pois realizou um concerto além do previsto com a parceria com a Fundação OSESP no programa realizado na Sala São Paulo da 9ª Sinfonia de Beethoven em agosto. A Banda Jovem superou sua meta de concertos, pois realizou um concerto a mais por conta do projeto de parceria com o Metrô, na data de 24/04 na Estação Sé do Metrô, no qual todas as despesas para sua realização foram pagas pelo Metrô. A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas devido à qualidade da programação apresentada e da participação de artistas como: Mônica Salmaso, Ted Nash, Teço Cardoso, Roberto Tibiriça, Antonio Meneses, Alexander Liebreich, Cristian Budu, Nelson Ayres, Claudio Cruz, entre outros. Além disso, muitos concertos foram realizados em locais que atraem grande público, como: Sala São Paulo, Auditório do Masp e Teatro Baía dos Vermelhos.

**2. PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
17	Oferecer a modalidade de bolsa auxílio	17,1	Meta-produto	Número de meses	9	9	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		17,2	Meta-resultado	Número de bolsistas	60	112	187%
18	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem Tom Jobim - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		18,1	Meta-produto	Número de meses	10	10	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
18,2	Meta-resultado	Número de bolsistas	18	18	100%		
19	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Banda Jovem do Estado de São Paulo - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		19,1	Meta-produto	Número de meses	10	10	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
19,2	Meta-resultado	Número de bolsistas	45	50	111%		
20	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo - R\$2.000,00 (Contrato de Gestão R\$1.350,00 + Captação R\$650,00)	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		20,1	Meta-produto	Número de meses	11	11	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
20,2	Meta-resultado	Número de bolsistas	90	103	114%		
21	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para o Coral Jovem do Estado R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		21,1	Meta-produto	Número de meses	10	10	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
21,2	Meta-resultado	Número de bolsistas	44	49	111%		
22	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		22,1	Meta-produto	Número de meses	10	10	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
22,2	Meta-resultado	Número de bolsistas	31	39	126%		
23	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Academia do Theatro São Pedro R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		23,1	Meta-produto	Número de meses	10	10	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
23,2	Meta-resultado	Número de bolsistas	16	17	106%		

**Justificativa Para Número de Bolsistas do Bolsa-Auxílio:** Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

**Justificativa Para Número de Bolsistas dos Grupos Artísticos de Bolsistas:** Ao longo do ano, alguns bolsistas dos Grupos se desligam do Programa e por conta disso, suplentes são chamados para suas vagas, e/ou, eventualmente, novos processos seletivos são abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas metas do 4º trimestre ultrapassam a meta estipulada para alguns grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permaneceu dentro da meta e não houve desequilíbrio do orçamento.

**3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

**3.1 - TEMPORADA ARTÍSTICA DO THEATRO SÃO PEDRO**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
24	Realizar a temporada de apresentações de ópera	24,1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orthesp	20	20	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		24,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	7.600	9.833	129%
25	Realizar a temporada de apresentações de Pocket Óperas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		25,1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orquestra Jovem e Academia de Ópera do Theatro São Pedro	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
25,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.280	2.586	113%		
26	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		26,1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	12	13	108%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
26,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	4.560	5.388	118%		
27	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		27,1	Meta-produto	"Número de concertos realizados por orquestras convidadas"	4	5	125%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
27,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.520	1.767	116%		
28	Oferecer ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos do Theatro São Pedro	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		28,1	Meta-produto	Número de ensaios abertos	10	11	110%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
28,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.500	1.597	106,5%		

Continua...

...Continuação

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
29	Realizar a temporada de música de câmara do Theatro São Pedro	29,1	Meta-produto	Número de concertos	30	30	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		29,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.200	4.163	347%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
30	"Mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além do CG (eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos, etc.)"	30,1	Meta-produto	Número de apresentações, concertos e/ou eventos	10	14	140%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
31	Corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP)	31,1	Meta-produto	Número de músicos profissionais contratados	33	33	100%
<b>Justificativa da Temporada Artística do Theatro São Pedro:</b> O 13º concerto da Orquestra do Theatro São Pedro foi realizado na Sala São Paulo a convite da Fundação OSESP em um programa matinal de domingo. A oportunidade foi dada aos alunos da Academia de Ópera de serem solistas à frente da ORTHESP. A Organização Social entendeu que a proposta do concerto era relevante para os alunos e para a orquestra, pois mostraria o trabalho que desenvolvem a mais pessoas e dentro de uma das melhores salas de concerto do mundo. O único gasto específico do programa, com o regente convidado, foi absorvido dentro da rubrica de programação do Theatro São Pedro. Houve um concerto a mais na realização da meta de Orquestras convidadas, o da Banda de Música da Base Aérea de São Paulo (BASP), pois recebemos solicitações dentro da cota de cessão do Theatro à SEC e houve o interesse de abirmos o teatro para outros grupos artísticos. O número de ensaios abertos realizados foi superior à meta, pois procuramos atender a meta de público que precisou de mais eventos para ser alcançada.							
<b>3.2 – TEATRO CAETANO DE CAMPOS</b>							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
32	Disponibilizar o Teatro Caetano de Campos para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo	32,1	Meta-resultado	Número de horas por trimestre	120	590	492%
<b>Justificativa:</b> Estamos disponibilizando o Teatro Caetano de Campos em todos os momentos possíveis a fim de colaborar com o trabalho da Jazz Sinfônica e poder atender as necessidades do parceiro.							
<b>3.3 – CONCERTOS DIDÁTICOS</b>							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
33	Realizar concertos didáticos no Theatro São Pedro	33,1	Meta-produto	Número de concertos	4	6	150%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		33,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	800	1.090	136%
<b>Justificativa:</b> O número de concertos didáticos realizados foi superior à meta, pois procuramos atender a meta de público que precisou de mais eventos para ser alcançada. Como não há rubrica específica para os Concertos Didáticos, usamos a rubrica da Temporada de Concertos Sinfônicos, que foi onerada para alcançarmos esses resultados.							
<b>4 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
34	Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	34,1	Meta-produto	Índice de satisfação dos alunos com o ensino oferecido pela EMESP	Mínimo de 80%	96,54%	121%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		34,2	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas	Mínimo de 80%	100%	125%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		34,3	Meta-produto	"Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro"	Mínimo de 80%	98%	123%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
35	Captação de Recursos	35,1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	"4% (R\$ 1.289.129,56)"	6,1%	152%
<b>Observação:</b> A Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados na EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinis Auditores, ocorreu no período de 24/8/2018 a 14/12/2018.							
<b>5 – METAS CONDICIONADAS</b>							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
41	Concertos Itinerantes da Orthesp pelo Interior do Estado	41,1	Meta-produto	Número de concertos	4	0	0%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		41,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.000	0	0%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
42	Realizar a circulação de Ópera Itinerante na Grande São Paulo e no interior e litoral do Estado	42,1	Meta-produto	Número de réccitas	30	0	0%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		42,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.800	0	0%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
43	Ateliê de Composição/Criação para Operas	43,1	Meta-produto	Número de concertos	6	0	0%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
		43,2	Meta-resultado	Número mínimo de público	240	0	0%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
44	"Aumento do efetivo de Músicos profissionais para compor a Orthesp"	44,1	Meta-produto	"Número de músicos profissionais"	9	0	0%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
45	Prêmio Orquestra Jovem do Estado	45,1	Meta-produto	Número de alunos beneficiados	5	0	0%

**Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária do Contrato de Gestão 05/2017 – Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, das atividades desenvolvidas no exercício de 2018, em atendimento à Instrução nº 02/2016, Resolução nº 03/2017, inciso IX do artigo 117, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.**

Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 45/2017 de 21/10/2017, foi celebrado o Contrato de Gestão nº 05/2017, por meio do Processo SC/1380279/2017, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2022. Com 30 anos de atuação, a Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp Tom Jobim) tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular. Com um corpo docente altamente qualificado, a EMESP vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos alunos com grandes mestres e nas práticas coletivas (música de câmara e prática de conjunto), além de disciplinas teóricas de apoio. Em constante diálogo com as principais instituições de formação musical do Brasil e do mundo, a EMESP oferece a cada ano centenas de shows, concertos, *workshops* e *master classes*. A EMESP Tom Jobim mantém um eixo de difusão artística complementar às atividades de formação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos e criar uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, além de fomentar a formação de público e a difusão da música em todas as modalidades. A EMESP mantém seis grupos artísticos: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e Academia de Ópera do Theatro São Pedro, que oferecem bolsas para os alunos da Escola. A EMESP Tom Jobim é uma escola do Governo de São Paulo gerida em parceria com a Santa Marcelina Cultura, Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura. O Theatro São Pedro completou 100 anos com uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculo por bairros de São Paulo. Ele é o único remanescente dessa época em que a cultura estava espalhada pelas ruas da cidade, promovendo concertos, galas, vespereiras, óperas e operetas. Nesses 100 anos, o Theatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas. Entre idas e vindas, o teatro foi palco de resistência política e cultural, e recebeu grandes nomes da nossa música, como Eleazar de Carvalho, Isaac Karabitshevsky, Caio Pagano e Gilberto Tinetti, além de ter abrigado concertos da Oseps. Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de *La Cenerentola*, de Gioachino Rossini. Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Ao longo dos anos, suas temporadas líricas apostaram na diversidade, com títulos conhecidos do repertório tradicional, obras pouco executadas, além de óperas de compositores brasileiros, tornando o Theatro São Pedro uma referência na cena lírica do país. Agora, o Theatro São Pedro inicia uma nova fase, respeitando sua própria história e atento aos novos desafios da arte, da cultura da sociedade. Para o fomento e execução do objeto deste contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV será repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V - Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista inicialmente, de R\$ 162.900.050,00, sendo que para o exercício de 2018 foram repassados os seguintes valores: (i) R\$ 1.811.838,00, destinados à composição do Fundo de Reservas; (ii) R\$ 1.690.747,00, destinados à composição do Fundo de Contingência; (iii) R\$ 2.256.270,00, destinados à conta operacional; (iv) R\$ 700.847,39, destinados à conta de províções de natureza trabalhista, encargos sociais e contas a pagar; (v) R\$ 32.228.239,00, destinados à execução do Plano de Trabalho de 2018. Em 27/11/2018, foi assinado o primeiro Termo de Aditamento ao contrato de Gestão 05/2017, cujo valor global passou então para R\$ 165.049.027,39, sendo que especificamente para o exercício de 2018 a Secretaria repassou, no total, o valor de R\$ 40.136.071,39, sendo a primeira parcela de R\$ 6.459.702,39, referente ao saldo remanescente das contas do Contrato de Gestão 01/2013 e o valor de R\$ 33.676.369,00 para aplicação no plano de trabalho de 2018. Em relação à realização das Metas e Indicadores em 2018, no Eixo 1 - Formação Cultural, o curso de formação de músicos da EMESP Tom Jobim teve 39 habilitações oferecidas com 605 alunos matriculados. O curso de especialização teve 45 habilitações oferecidas com 168 alunos matriculados. Com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, passamos por um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos cursos de especialização neste ano aconteceu em decorrência dos alunos que entraram na EMESP em 2017 continuarem matriculados em 2018, pois ainda tinham direito a mais um ano de curso. Tivemos também 86 cursos livres com 724 alunos matriculados. A meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2018 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão. Em relação ao Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades, em 2018 foi realizada mais uma edição da Revirada Musical, que teve a participação de 1.401 alunos. Como esta meta foi criada em 2018, o número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que tínhamos para o cumprimento da meta, pois quase todos os alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola. Realizamos também 30 Espetáculos Musicais com público de 8.054 pessoas. No ano de 2018 aconteceram algumas apresentações solicitadas para eventos da SEC, por fazerem parte da parceria entre a SEC e o Metrô, que aconteceram nos dias 24/09 na Estação República, 27/09 na Estação Ana Rosa, 17/10 na Estação Paraíso, 19/10 na Estação Sé e 05/12 na Estação República. Ocorreu também uma apresentação a pedido da SEC no dia 29/03 para o Lançamento Edital Pontos de Cultura MinC. Outra apresentação foi solicitada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano no dia 29/03 para inauguração da 1ª Torre da PPP da habitação do Complexo Júlio Prestes. Aconteceu também uma apresentação, da Big Band Soundscape no dia 04/04, solicitada por professores da EMESP e que não teve nenhum custo, apenas a cessão do espaço. Por esses motivos, ocorreu a superação da meta do número de eventos e número de público no ano. No caso do público, alguns eventos aconteceram em locais que tinham uma grande quantidade de pessoas, por serem locais públicos e/ou áreas abertas, o que torna difícil a mensuração e também a possibilidade de previsão no início do ano. No Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Grupos Artísticos de Alunos, foram realizados 8 concertos dos Grupos Artísticos de Alunos, com 221 alunos participantes e público de 1.673 pessoas. A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações, já que neste ano foram privilegiados os grupos em que há um efetivo de alunos maior. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos, como Masp, Pinacoteca, Museu da Casa Brasileira e Hebraica. No Eixo 3 - Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extracurriculares – realizamos: - 26 Master classes com 186 participantes e público de 595 pessoas. A superação das metas em 2018 foi possível devido à parceria com a Sociedade de Cultura Artística e com o Mozartem Brasileiro, que permitiram a vinda de músicos da programação artística anual destas instituições, como a Orquestra Sinfônica Estatal Russa "Evgeny Svetlanov", Ross Knight (Tuba), Vincent Godel (Fagote), Svetlin Roussev (Violino), Alexandre

Faure, Vincent Métrailler e Andrea Bandini (Trombone), Oscar Bohórquez, a Orquestra Jovem da Alemanha e o Quarteto Modigliani, para ministrarem aulas na EMESP Tom Jobim. A superação de alunos participantes e público aconteceu em razão da qualidade dos artistas convidados; - 43 Workshops com 2.231 participantes. A superação das metas em 2018 foi possível devido à participação de artistas, como: Leo Ferrarini, Woody Witt, Heloisa Fernandes, Abel Moraes, David Zambon, André Mehmarí, Ramon Montagner, Olga Riun, Carlos Prazeres, Matan Porat, os professores do Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da USP, entre outros, que se ofereceram voluntariamente para realizar atividades pedagógicas com os alunos da EMESP. A superação de alunos participantes aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas convidados; - 4 Palestras com público de 123 pessoas. A superação das metas em 2018 foi possível devido a duas atividades, Palestra "Interações Rítmicas na Música Popular Brasileira" com Sérgio Molina no dia 25/09 e Palestra e Lançamento do livro "10 por 2 - Estudos para duas baterias" com Leandro Lui e Nelson Essi no dia 09/10. Ambas foram oferecidas voluntariamente pelos palestrantes aos alunos da EMESP, sem custo e somente com a cessão do espaço. A superação do público aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas e do número maior de eventos realizados; - 2 Eventos de Intercâmbio com professores internacionais convidados com a participação de 119 alunos. O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pelos professores Brian Zeger e Bruce Williams da The Juilliard School de NY, que atraíram um grande público. Ambas ações só foram possíveis por conta do apoio financeiro e institucional do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo. Em 2018, realizamos o VII Encontro Internacional de Música Antiga, de 24 a 30 de setembro de 2018, que faz parte do Eixo 4 – Ações formativas abertas à comunidade. O Encontro teve 1 master classe e 3 apresentações artísticas, que tiveram 49 alunos participantes e público de 801 pessoas. Utilizamos recursos próprios por meio da Lei Rouanet para a realização das duas apresentações a mais que resultaram em um número maior de público do que a meta estabelecida. Como o convidado internacional foi o Maestro Jaap ter Linden, o número de alunos que participaram da atividade também foi maior que o previsto. No Eixo 5 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas, realizamos em 2018: 13 apresentações da Orquestra Jovem Tom Jobim, com presença de público de 5.889 pessoas, 18 apresentações da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 11.660 pessoas, 7 apresentações da Banda Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 3.109 pessoas, 13 apresentações do Coral Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 9.172 pessoas e 6 apresentações da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, com presença de público de 2.586 pessoas. O concerto da Tom Jobim realizado acima da meta foi possível graças ao convite feito pelo Festival de Vermelhos para a apresentação do grupo em Ilha Bela. O Coral Jovem superou sua meta de número de concertos, pois realizou um concerto além do previsto com a parceria com a Fundação OSESP no programa realizado na Sala São Paulo da 9ª Sinfonia de Beethoven em agosto. A Banda Jovem superou sua meta de concertos, pois realizou um concerto a mais por conta do projeto de parceria com o Metrô, na data de 24/04 na Estação Sé do Metrô, no qual todas as despesas para sua realização foram pagas pelo Metrô. A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas devido à qualidade da programação apresentada e da participação de artistas como: Mônica Salmaso, Ted Nash, Teço Cardoso, Roberto Tibiriçá, Antonio Meneses, Alexander Liebreich, Cristian Budu, Nelson Ayres, Claudio Cruz, entre outros. Além disso, muitos concertos foram realizados em locais que atraem grande público, como: Sala São Paulo, Auditório do Masp e Teatro Baía dos Vermelhos. No Programa de Bolsas de Estudo, o número de alunos atendidos pela Bolsa-Auxílio em 2018 foi de 112 alunos. Como nem todos os alunos necessitaram do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. Também tivemos: 18 bolsistas na Orquestra Jovem Tom Jobim, 50 bolsistas na Banda Jovem do Estado de São Paulo, 103 bolsistas na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, 49 bolsistas no Coral Jovem do Estado de São Paulo, 39 bolsistas da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e 17 bolsistas da Academia do Theatro São Pedro. Ao longo do ano, alguns bolsistas dos Grupos se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e /ou, eventualmente, novos processos seletivos foram abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas metas do 4º trimestre ultrapassaram a meta estipulada para alguns grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permaneceu dentro da meta e não houve desequilíbrio do orçamento. Em 2018 realizamos na Temporada Artística do Theatro São Pedro: 20 réccitas da temporada de apresentações de ópera, com público de 9.833 pessoas, 6 réccitas da temporada de apresentações de Pocket Óperas, com público de 2.586 pessoas, 13 concertos, com a ORTHESP, com público de 5.388 pessoas, 5 concertos com orquestras convidadas com público de 1.767 pessoas, 11 ensaios abertos com público de 1.597 pessoas e 30 concertos de Música de Câmara com público de 4.163 pessoas. O 13º concerto da Orquestra do Theatro São Pedro foi realizado na Sala São Paulo a convite da Fundação OSESP em um programa matinal de domingo. A oportunidade foi dada aos alunos da Academia de Ópera de serem solistas à frente da ORTHESP. A Organização Social entendeu que a proposta do concerto era relevante para os alunos e para a orquestra, pois mostraria o trabalho que desenvolvem a mais pessoas e dentro de uma das melhores salas de concerto do mundo. O único gasto específico do programa, com o regente convidado, foi absorvido dentro da rubrica de programação do Theatro São Pedro. Houve um concerto a mais na realização da meta de Orquestras convidadas, o da Banda de Música da Base Aérea de São Paulo (BASP), pois recebemos solicitações dentro da cota de cessão do Theatro à SEC e houve o interesse de abirmos o teatro para outros grupos artísticos. O número de ensaios abertos realizados foi superior à meta, pois procuramos atender a meta de público que precisou de mais eventos para ser alcançada. Tivemos também 14 atividades do Theatro São Pedro para além do contrato de gestão, que incluem eventos em cessão de uso, apresentações e outros. O número de profissionais contratados como corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro no ano de 2018 foi de 33 músicos. Em 2018 foram disponibilizadas 590 horas para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo no Teatro Caetano de Campos. Estamos disponibilizando o Teatro Caetano de Campos em todos os momentos possíveis a fim de colaborar com o trabalho da Jazz Sinfônica e poder atender as necessidades do parceiro. Em relação aos Concertos Didáticos, realizamos 6 concertos no Theatro São Pedro com presença de público de 1.090 pessoas. O número de concertos didáticos realizados foi superior à meta, pois procuramos atender a meta de público que precisou de mais eventos para ser alcançada. Como não há rubrica específica para os Concertos Didáticos, usamos a rubrica da Temporada de Concertos Sinfônicos, que foi onerada para alcançarmos esses resultados. No Programa de Desenvolvimento Institucional, a Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados na EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinis Auditores, ocorreu no período de 24/8/2018 a 14/12/2018 e apresentou os seguintes resultados: - Índice de satisfação dos alunos com o ensino oferecido pela EMESP: 96,54%; - Índice de satisfação dos pais com o ensino oferecido pela EMESP: 99,45%; - Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas: 100%; - Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro: 98%. O valor total captado em 2018 foi de R\$ 1.964.538,80, o que *Continua...*

...Continuação representa 6,1% do percentual do repasse anual, valor acima da meta pactuada. Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício de 2018, para alcançar os resultados apresentados acima foi despendido, em 2018, o montante de R\$34.058.200,00, o que representou a aplicação de 101,13% do valor correspondente aos recursos repassados em 2018 pela Secretaria de Estado da Cultura. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de **1,03**; Receitas totais / Despesas totais foi de **1,21**; Despesas com funcionários da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a **0,14** e os Gastos totais com RH / Orçamento 2018 alcançou **64,76%** do valor do orçamento total para 2018 acordado no primeiro termo de aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão. O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2018 é de R\$2.013.117,83 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$1.961.945,88. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos de Reserva e Contingência e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2018 o montante de R\$271.547,34, as receitas com bilheteria, cachê, cessão onerosa, etc. somaram em 2018, R\$659.039,00. Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2018 foram da ordem de R\$22.704.322,00 o que representou uma variação de 14,10% em relação a 2017, em função da sub-rogação dos colaboradores do Theatro São Pedro ter ocorrida a partir do mês de maio/2017. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2018 havia 218 colaboradores na área FIM e 67 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com esses últimos são rateados com o Contrato de Gestão 04/2017 - GURI. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006. A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2018 importava em R\$840.627,00. Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as mesmas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do programa "Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo" (EMESP), Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campo, em 31 de dezembro de 2018, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2018, o resultado das rubricas dos grupos de despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 97,3% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 88,2%; de Custos Administrativos e Institucionais e Governança 94,3%, Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança 88,3%; Programas de Trabalho da Área Fim 88,0%, Programa de Bolsas 99,0%, Programa do Theatro São Pedro 71,9%; Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 11,8%; Programa de Desenvolvimento Institucional 83,8%; Investimentos 51,1%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório, foi de 94,4% do previsto inicialmente. Conforme estabelece o texto do Plano de Trabalho de 2018: "No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos re-

ursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente". Dessa maneira, como acima demonstrado, as rubricas dos Grupos de Despesas que compõem a previsão orçamentária de 2018 do Contrato de Gestão 05/2017, não tiveram variação superior a 25% nos valores previstos inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2018, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados, como, por exemplo: os gastos das rubricas de Viagens e Estádias (Institucional), aquisição de Equipamentos e Implementos, gastos de telefonia, Arquivo Musical, entre outros, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Por outro lado, apesar dos Grupos de Rubricas Orçamentárias não terem ultrapassado o limite estabelecido de 25%, e o orçamento global, de despesas, ser executado em 94,4% do valor inicialmente previsto, cumpre-nos aqui a tarefa de justificar as rubricas individuais que dentro dos seus Grupos tiveram variação superior a 25% do previsto. • Rubrica 6.1.3.2.1 – Utilidades Pública – Água, gastos extras de 32% além do previsto; os gastos adicionais referem-se a um maior público nos eventos, em 2018, no Theatro São Pedro e na EMESP. • Rubrica 6.1.5.1.12 Programação da Banda Jovem do Estado de São Paulo, gastos extras de 27%; trata-se, principalmente, dos gastos ocorridos com o concerto a mais que foi realizado por conta do projeto de parceria com o Metrô, no qual as despesas para a sua realização foram pagas pelo Metrô. • Rubrica 6.1.5.1.13 – Orquestra Jovem Tom Jobim, gastos extras de 46%; deve-se principalmente ao concerto extra realizado na cidade de Ilha Bela durante o Festival da Baía dos Vermelhos, que incorreu em despesas com a viagem e hospedagem acima das previstas. • Rubrica 6.1.5.3.2 - Temporada de Pocket Ópera, gastos extras de 31,3%; deve-se, pontualmente, à realização de 1 concerto extra com os cantores da Academia de Ópera na Sala São Paulo. Além disso, do ponto de vista da estratégia de formação que direcionou as ações implementadas pela Associação, procurou-se fortalecer o programa dos espetáculos que previam a participação dos alunos da Academia de Ópera a fim de oferecer a eles um ambiente o mais próximo possível daquele que encontrarão no mundo profissional. Com isso, foram feitas despesas de cenário e figurinos, bem como de iluminação e direção cênica que permitiram que os espetáculos fossem melhor elaborados e oferecessem aos alunos e ao público uma experiência artística de maior qualidade. Por fim, destacam-se positivamente as rubricas de **Captação de Recursos Operacionais**, em que foi realizado 122,9% do valor previsto, e a Rubrica de **Captação Incentivada**, com a realização de 100% da meta estabelecida. São Paulo, 20 de fevereiro de 2019. Ir. Rosane Ghedin - Diretora-Presidente



## Certificação Digital Imprensa Oficial

### Segurança e agilidade na administração da sua empresa

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

io | certificação digital

SAC 0800 01234 01

imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO